

O USO DE JOGOS E MATERIAIS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM TEA E TDAH

Mateus Barbosa Alves dos Santos

Mateusalvesbarbosa1234@gmail.com

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Liliam Carsava Merighe

liliam.merighe@uems.br

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

RESUMO

O presente trabalho apresenta as ações do projeto de extensão “O Laboratório de Ensino de Matemática e a Educação Inclusiva: métodos alternativos para o ensino de matemática para pessoas com deficiência”, desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Ministro João Paulo Reis Veloso. O objetivo principal foi fomentar práticas pedagógicas inclusivas, utilizando jogos e materiais alternativos como ferramentas facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem da matemática para estudantes da educação básica. Durante a execução do projeto, participaram **10 alunos** diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Os materiais aplicados foram confeccionados e adaptados no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), com ênfase em uma aprendizagem lúdica e significativa. Dentre os recursos utilizados destacam-se o **geoplano**, empregado no estudo de figuras planas, vértices, lados, perímetro e área; os **tabuleiros de regra de três simples**, voltados à resolução de cálculos de forma competitiva; e o jogo de multiplicação **Comi-Comi**, utilizado para revisão da tabuada de maneira dinâmica e colaborativa. Os resultados evidenciam que os alunos apresentaram maior engajamento, atenção e motivação durante as aulas. O geoplano se mostrou eficaz para manter o foco dos estudantes e ampliar a compreensão de conceitos geométricos. Já os tabuleiros e o Comi-Comi contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da memorização da tabuada e da cooperação entre colegas. Conclui-se que o uso de jogos e materiais adaptados representa uma estratégia eficaz para o ensino de matemática a alunos com TEA e TDAH, favorecendo a inclusão e a valorização da diversidade escolar.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Jogos matemáticos. TEA. TDAH. Ludicidade.

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) constitui um desafio significativo no contexto educacional. Ambos os grupos apresentam dificuldades relacionadas à concentração, organização e

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

interação social, o que pode comprometer o processo de aprendizagem. A matemática, por exigir abstração e raciocínio lógico, frequentemente se torna um obstáculo ainda maior.

Nesse cenário, metodologias alternativas se mostram necessárias. Estudos apontam que aulas mais dinâmicas, com uso de jogos e materiais adaptados, possibilitam maior motivação e melhor desempenho acadêmico. Assim, o presente trabalho buscou analisar a aplicação de jogos matemáticos adaptados como estratégia inclusiva no ensino de matemática, priorizando a ludicidade como recurso de apoio pedagógico.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Ministro João Paulo Reis Veloso, envolvendo diretamente **10 alunos** com TEA e TDAH. Os materiais foram confeccionados e adaptados no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM).

Entre os recursos aplicados, destacam-se:

- **Geoplano:** explorou conceitos geométricos, como vértices, lados, perímetro e área, com forte caráter manipulativo.
- **Tabuleiros de regra de três simples:** jogo em formato de trilha que estimulava o raciocínio lógico e a resolução de cálculos.
- **Comi-Comi (multiplicação):** jogo voltado ao treino da tabuada, que favoreceu a memorização e a colaboração entre os alunos.

As atividades foram desenvolvidas em encontros coletivos na sala inclusiva da escola, sob acompanhamento da equipe do projeto e da professora da instituição, que contribuiu com informações sobre os alunos e suas necessidades específicas.

RESULTADOS

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. O **geoplano** auxiliou significativamente os alunos com TDAH na compreensão de figuras planas e no cálculo de área e perímetro, aumentando o foco e a motivação. Já os **tabuleiros de regra de três** proporcionaram maior atenção e concentração, transformando a atividade em uma competição saudável e estimulante. O jogo de multiplicação **Comi-Comi** despertou entusiasmo e contribuiu para o domínio da tabuada, tornando o aprendizado mais leve e acessível.

No geral, observou-se que os alunos apresentaram avanços no raciocínio lógico, maior envolvimento nas atividades e fortalecimento da autoestima, ao perceberem-se capazes de aprender e participar ativamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

O projeto atingiu seus objetivos ao demonstrar que no uso de jogos e materiais adaptados é uma prática pedagógica eficaz para apoiar a aprendizagem de alunos com TEA e TDAH. A ludicidade mostrou-se fundamental para estimular a concentração, a motivação e a compreensão de conteúdos matemáticos. Assim, reforça-se que a inclusão escolar não se limita ao acesso, mas deve garantir condições reais de aprendizado, nas quais cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/UEMS) pelo apoio financeiro para a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

- BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas**: uma estratégia para as aulas de matemática. 5. ed. São Paulo: CAEM/USP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática, terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2011.
- KLAUS, V. L. C. A.; LÜBECK, M.; SILVA, P. G. N. Da Universidade à Escola: a diversidade presente na sala de aula. **Revista Eletrônica de Educação – REVEDUC**, São Carlos, v. 12, ed. 2, p. 530-543, maio/ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271992345>. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2345/0>.
- MORGADO, A. S. **Ensino da Matemática**: Práticas Pedagógicas para a Educação Inclusiva. 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/10962>.
- SILVA, Rosimeire Brito da. **Educação matemática na perspectiva da educação inclusiva**: vivências de professores do ensino fundamental. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14977>.